



**CONGRESSO INTERNACIONAL
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

28, 29 de abril 2021

Online

Organização:

**INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola
Superior de Saúde**

Libro de Resumes
Livro de Resumos



FICHA TÉCNICA:

Título: Congresso Internacional Literacia em Saúde e Autocuidados:
Evidências que Projetam a Prática Clínica: livro de resumos

Congreso Internacional Alfabetización Salud y Autocuidado: Evidencias
que Diseñan la Práctica Clínica: libro de resúmenes

Editores:

Florêncio Vicente Castro, INFAD

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança

Revisora:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança – 2021

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

ISBN: 978-972-745-292-7

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM UNIVERSITÁRIOS... QUE PERCEÇÕES?

Olivia da Conceição Costa Maria; Ana Maria Português Galvão; Maria José Diez Liébana

Introdução: O uso de substâncias psicoativas por jovens em contexto académico de nível superior permanece uma questão atual e inquietante para a saúde da comunidade. Implícitos a estas problemáticas encontram-se os efeitos nocivos diretos envolvidos, bem como as alterações associadas aos seus estilos de vida. Assim, com o objetivo de promover a saúde dos jovens, um olhar mais atento sobre esta temática pode constituir um investimento significativo com indiscutíveis ganhos na saúde a nível individual e coletivo, contribuindo para o desenvolvimento, empowerment e bem-estar deste grupo. **Objetivo:** Identificar os hábitos de consumo de substâncias psicoativas dos estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal. Utilizou-se uma amostra (não probabilística) de 392 alunos. Para determinar a existência de uso de substâncias, foi utilizado o DUSI-R (Drug Use Screening Inventory-Revised) (Tarter, 1990). Versão traduzida e adaptada por Rodrigues & Cardoso, 2013. Utilização do SPSS para tratamento dos dados por meio de estatística descritiva e inferencial com nível de significância de 95%. **Resultados:** Nas dimensões uso de substâncias e estrutura familiar, existe uma maioria de respondentes com um nível de intensidade considerado normal. Para as restantes dimensões do DUSI-R, a maioria dos respondentes apresenta níveis de intensidade problemáticos. As correlações entre as dimensões da DUSI-R eram negligenciáveis a moderadas. Verifica-se diferença estatisticamente significativa entre os respondentes de acordo com o sexo para as dimensões: uso de substâncias; padrão de comportamento; estrutura familiar; desempenho académico; e, relação com os pares. Nas dimensões uso de substâncias e competências sociais foram detetadas diferenças estatisticamente significativas entre os respondentes de acordo com o já terem iniciado ou não a atividade sexual. Verifica-se diferença estatisticamente significativa entre os respondentes que residem ou não

em locais movimentados, para a dimensão estrutura familiar e, por último, existem diferenças estatisticamente significativas entre os respondentes de acordo com se considera ou não pertinente mais ações de sensibilização para as dimensões: uso de substâncias; padrão de comportamento; perturbação mental; estrutura familiar; desempenho académico; e, relação com os pares. **Conclusões:** No que trata o uso de substâncias, de acordo com DUSI-R, conclui-se também que, em termos globais, os valores médios são superiores a 15, com exceção da dimensão Estrutura Familiar, valor considerado como ponto de corte para o qual os hábitos são considerados problemáticos. Segundo Evangelista, Kadooka, Pires e Constantino (2018), o ingresso na universidade apresenta-se como uma fase de maior autonomia e emancipação, permitindo novas vivências, mas constituindo um período de maior vulnerabilidade, tornando esses jovens mais suscetíveis ao uso de drogas e seus efeitos.

Palavras chave: substâncias psicoativas; universitários; percepções

LITERACIA EM SAÚDE: ALIMENTAÇÃO, SEXUALIDADE E CONSUMOS NOCIVOS, EM ALUNOS DO SECUNDÁRIO

Manuela Maria da Conceição Ferreira; Ana Lúcia Leitão; Sofia Campos; Odete Amaral

Enquadramento: A Literacia em Saúde consubstancia a capacidade individual em responder às crescentes exigências da saúde, estando ligada à promoção da saúde em várias dimensões nomeadamente alimentação, sexualidade e consumos nocivos. **Objetivos:** Analisar que variáveis sociodemográficas e contextuais interferem na literacia em alimentação, consumos nocivos e sexualidade dos jovens do ensino secundário. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico, com uma amostra de 181 estudantes do ensino secundário com idades